



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Queixas Iniciais Mais Frequentes Entre Os Pacientes Atendidos Em Um Serviço De Oncologia Pediátrica.

Autores: ELENA DOMINGUES DE SIMONI SILVEIRA (UFMG); BRUNA SALGADO RABELO (UFMG); FELIPE AUGUSTO DE OLIVEIRA MORAIS (UFMG); MARINA BERNARDES LEÃO (UFMG); ANA CAROLINA BATISTA PACHECO (UFMG); FERNANDA RODRIGUES TIBÚRCIO (UFMG); KARLA EMÍLIA DE SÁ RODRIGUES (UFMG); NONATO MENDONÇA LOTT MONTEIRO (UFMG); LUCAS TEIICHI MACEDO MONTEIRO DE CASTRO HYODO (UFMG); EDUARDO RIBEIRO LIMA (UFMG)

Resumo: A suspeita e o diagnóstico de neoplasias na infância e adolescência podem ser dificultados pela apresentação clínica de sinais e sintomas iniciais semelhantes a outras doenças benignas mais comuns na infância. No início, a criança pode não se mostrar tão doente e queixas inespecíficas, como febre, vômitos, dor e linfadenomegalia, levam o pediatra a pensar em outros diagnósticos, como as infecções. Dessa forma, o câncer pode não ser a primeira hipótese diagnóstica. O objetivo desse estudo foi avaliar as principais queixas iniciais dos pacientes atendidos em um serviço de oncologia pediátrica. Foram coletadas informações retrospectivas do período de 2004 a 2012 a partir dos prontuários de pacientes admitidos no hospital entre 0 e 17 anos. Dos 488 pacientes admitidos no serviço foi possível identificar a queixa inicial em 455. As queixas mais frequentes foram tumoração (21,0%), dor (17,3%), distensão abdominal (6,1%), alterações visuais (5,9%) e déficits motores (5,0%). Outras queixas importantes, como febre, perda de peso, vômitos, crises convulsivas, virilização, hematúria, sangramentos e lesões de pele, somaram 16,4% das queixas. Com relação à dor, as mais prevalentes foram cefaléia, dor abdominal e dor em membros. Sinais e sintomas mais gerais, como febre e emagrecimento estiveram presentes em muitos pacientes, mas não foram a queixa principal na maioria deles. Queixas mais específicas como tumoração, dor e distensão abdominal devem ser um alerta para a possibilidade diagnóstica de neoplasia nessa faixa etária evitando o atraso diagnóstico e o comprometimento da sobrevida.